



cinemateca  
julho 2019

# A NOITE

**A** *noite*, esse espaço de tempo em que a cada 24 horas por obra e graça da rotação da Terra o Sol está abaixo da linha do horizonte e a escuridão domina acalmando ou despertando a imaginação ou a melancolia, é um motivo clássico, na literatura, na música ou na pintura. É de representações no cinema que trata este Ciclo a ela dedicado, em variações *noturnas* e *notívagas*, movidas por impulsos afins. É a noite repleta de histórias, devaneios, confissões ou intimidades inconfessáveis, febre, poesia, susto, aventuras reais e sonhadas, sombras escuras, cintilações, rasgos luminosos, espaços compostos a escuro, figuras errantes, personagens acordadas. É a energia da noite, libertada por sobressaltos amantes, boémios, temperamentais, enredados à superfície, mergulhados em profundezas. São noites de expressão intimista – os *noturnos*, e de vida entre crepúsculos – os *notívagos*.

Este Ciclo *A Noite* convoca géneros clássicos, tão clássicos como a comédia, o musical e o western, e evidentemente o urbano *noir*, por onde passa o crime, nem sempre o castigo, na sua essência hollywoodiana e na transfiguração de universos pessoais, também de vanguarda, modernos e contemporâneos; reúne olhares livres, burlescos, de opereta, diletantes, contemplativos, emocionais, apocalípticos de vertente romântica, como a dos vampiros apaixonados para os quais há aqui lugar; atravessa sensivelmente um século, entre o XX “do cinema” e o presente XXI, em latitudes e temperaturas de gama distinta.

A nota de fantasia musical e de coreografia dançada dos filmes de Walter Ruttmann (IN DER NACHT, 1931) e de Maya Deren (INTO THE NIGHT, 1959) é a tónica do programa, composto no gosto pela noite, pelos da noite. O divertimento de Chaplin ainda a desenhar a personagem de Charlot (THE ROUNDERS, 1914) tropeça na vadiagem, cujo bom espírito se encontra no último filme de Bruno de Almeida (CABARET MAXIME, 2018), lisboeta como a noite branca de João César Monteiro em que um recanto da cidade antiga ecoa diálogos *Guitar* antes de se fazer ouvir (PASSEIO COM JOHNNY GUITAR, 1995), para aqui fazer tangente com a materialidade de sons e imagens do que então era um espaço abandonado de Lisboa olhado por João Nisa (NOCTURNO, 2007), e com a especular visão de um anoitecer a Oriente por Chantal Akerman no mesmo ano e também dispensando as palavras (TOMBÉE DE NUIT SUR

SHANGHAI, 2007). O poder singular do cinema encontra-se ainda em Marguerite Duras, que o casa com a palavra numa madrugada parisiense e na incursão que tende para o escuro (LES MAINS NÉGATIVES, 1979 e L'HOMME ATLANTIQUE, 1981).

Noutras noites parisienses, a inspiração de Robert Bresson em Dostoievski faz o retrato de um sonhador (QUATRE NUITS D'UN RÊVEUR, 1971), e é de personagens que encontram a volúpia quando sonham em voz alta num desacerto de códigos sociais que trata a verve de Sacha Guitry (DÉSIRÉ, 1931). Volve-se o drama em comédia, como na aparência faz Ingmar Bergman com os *Sorrisos* a partir de Shakespeare (SOMMARNATTENS LEENDE, 1955), e no tom em que Billy Wilder segue Shirley MacLaine e Jack Lemmon tão cheios de graça numa Paris de estúdio americano (IRMA LA DOUCE, 1963). O drama é grave na noite nova-iorquina de Monta Bell (AFTER MIDNIGHT, 1927), temperado pela leveza pré-código Hays nos turnos noturnos de William Wellman (NIGHT NURSE, 1931), surpreendente na deambulação londrina de Jules Dassin (NIGHT AND THE CITY, 1950), de sentimentos de desesperança em Michelangelo Antonioni (LA NOTTE, 1961); ronda a tragédia quando Federico Fellini filma Giulietta Masina em Roma à procura do amor verdadeiro (LE NOTTI DI CABIRIA, 1957); tem o estremecimento efervescente de Jean Grémillon (DAÏNAH LA MÉTISSE, 1931).

A estrutura narrativa das *Mil e Uma Noites* serve um Pasolini sem Xerazade (I FIORE DELLE MILLE E UNA NOTTE, 1974) e, noutras histórias, o dispositivo da concentração da ação numa única noite aproxima o *noir* série B de Phil Karlson (99 RIVER STREET, 1953), a exaltação de Martin Scorsese (AFTER HOURS, 1985), uma elegia de Abel Ferrara (4:44 LAST DAY ON EARTH, 2011), o cinema de Michael Mann (COLLATERAL, 2004). É romanesco o filme do azul noturno de Robert Aldrich (THE LAST SUNSET, 1961), um western como o western arraçado de *noir* de Robert Wise (BLOOD ON THE MOON, 1948), que Robert Mitchum protagonizou antes de Charles Laughton lhe escrever “ódio” e “amor” nas mãos que assustam a infância (THE NIGHT OF THE HUNTER, 1955), tratando da natureza humana como dela se ocupa um pulo a Marte de matriz western (JOHN CARPENTER'S GHOSTS OF MARS, 2001) ou os vampíricos amantes de Jim Jarmusch (ONLY LOVERS LEFT ALIVE,

2013), ou ainda o retrato documental de Chet Baker por Bruce Weber (LET'S GET LOST, 1988). Raoul Walsh e Nicholas Ray têm títulos que confluem na ressonância (THEY DRIVE BY NIGHT, 1940; THEY LIVE BY NIGHT, 1949), reconhecendo-se a Ray a filiação noturna que leva à reincidência no Ciclo, com o “musical *noir*” que é um tratado da cor (PARTY GIRL, 1958).

Um reparo para notar que um Ciclo se traça com constrangimentos, sejam eles falta de cópias acessíveis ou excesso de projeções, de que são exemplo o raro SONO YO NO TSUMA ou “A MULHER DAQUELA NOITE”, realizado em 1930 por Yasujiro Ozu, e o intensamente escuro, muito mostrado e sempre por boas razões, THE LEOPARD MAN de Jacques Tourneur, de quem também não é possível apresentar NIGHTFALL. O mapa desta *Noite*, assim desdobrado, tem múltiplas linhas, algumas das quais as notas seguintes esclarecem filme a filme. O encontro faz-se nas sessões das salas da Cinemateca, mas também nas projeções especiais ao ar livre em 35 mm na Esplanada, às sextas-feiras e sábados a partir das 22h30. Tomando palavras de filmes de Fernando Lopes, pelo puro prazer, *que caia a noite*.

---

## THE ROUNDERS

### **Que Noite!**

de Charles Chaplin  
com Charles Chaplin, Roscoe "Fatty" Arbuckle,  
Minta Durlee, Phyllis Allen

Estados Unidos, 1914 – 13 min / mudo, intertítulos em inglês, sem legendas | M/12

com acompanhamento ao piano por Filipe Raposo

THE ROUNDERS é um título Keystone, a empresa de Mack Sennett em que Chaplin começou a realizar filmes em 1914, "ano um" do longo caminho que havia de percorrer até 1966. Uma comédia *slapstick* que coprotagoniza com Fatty Arbuckle, ambos nos papéis de dois boêmios bem bebidos que, num hotel de luxo, discutem com as respetivas mulheres e aproveitam para voltar a sair alegremente e beber mais uns copos.

---

## AFTER MIDNIGHT

### **Depois da Meia-Noite**

de Monta Bell  
com Norma Shearer, Lawrence Gray, Gwenn Lee, Eddie Sturgis

Estados Unidos, 1927 – 65 min / mudo, com intertítulos em inglês legendados em português | M/12

com acompanhamento ao piano por Filipe Raposo

Em AFTER MIDNIGHT, seu sexto e último filme com Norma Shearer, com quem protagonizou um intenso dueto realizador-atriz, Monta Bell filma a história de uma rapariga de cabaret que se apaixona por um ladrão a quem convence a regenerar-se pelo trabalho... até que a chegada de uma irmã perturba a vida de todos e o drama se consuma. O cartaz original apregoa "While New York sleeps!", de acordo com o fulcro narrativo do filme que põe na ribalta a noite nova-iorquina dos anos vinte do século XX.

---

## DAÏNAH LA MÉTISSE

de Jean Grémillon  
com Laurence Clavius, Charles Vanel, Habib Benglia  
França, 1931 – 50 min / legendado eletronicamente em português | M/12

O notável Jean Grémillon foi um "realizador maldito" e um dos mais malditos dos seus filmes foi DAÏNAH LA MÉTISSE, que à época foi remontado contra a sua vontade e encurtado em quase meia hora, ficando truncado para sempre. Ainda assim, o que sobrou forma um filme extraordinário, todo ele passado a bordo de um luxuoso transatlântico, cujos elegantes protagonistas são um casal negro e em que a sequência de um insólito baile de máscaras destila o hipnotismo ilusionista que marca o filme. Daïnah, único papel no cinema de Laurence Clavius, é a perturbadora mulher que sucumbe ao próprio poder de sedução erótica.

---

## IN DER NACHT

### **"Na Noite"**

de Walter Ruttmann  
Alemanha, 1931 – 7 min / sem diálogos | M/12

IN DER NACHT, o filme musical de Ruttmann, uma pequena obra-prima, ao som de Schumann, que se apresenta como *uma fantasia musical* e se constrói numa montagem primorosa: as imagens de uma mulher a tocar uma peça ao piano reenviam para uma dança de elementos e reflexos noturnos em que a água é o grande motivo.

---

## NIGHT NURSE

de William Wellman  
com Barbara Stanwyck, Clark Gable, Ben Lyon, Joan Blondell  
Estados Unidos, 1931 – 72 minutos / legendado eletronicamente em português | M/12

Um dos primeiros filmes com Stanwyck, numa grande personagem feminina de Wellman, e no qual Clark Gable tem uma das suas primeiras aparições marcantes. É um surpreendente filme pré-código Hays, de transbordante energia, filmado no estilo duro e deliberadamente seco

que caracteriza tantos filmes de Wellman. Segue a história de uma enfermeira recém-formada que, no turno da noite, se confronta com um mundo de corrupta brutalidade e selvajaria a que falta a compaixão. A sequência inicial que segue uma ambulância em corrida acelerada pela cidade é de antologia, como de antologia é o desfecho, de novo motorizado, e em que um homicídio rima com a ligeireza da corrida em *happy end*. Raras vezes se viu em projeção na Cinemateca.

---

## DÉSIRÉ

de Sacha Guitry

com Sacha Guitry, Jacqueline Delubac, Jacques Baumer,  
Pauline Carton, Saturnin Fabre, Arletty

França, 1937 – 92 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Neste filme, Sacha Guitry é Désiré Tronchais (em português, “desejo decapitado”), o criado de Odette Cléry (a personagem de Madame, em nova composição da sua então mulher Jacqueline Delubac), dois protagonistas que sonham juntos debaixo do mesmo teto. O argumento parte de uma peça de Guitry dez anos anterior ao filme, e a adaptação sublinha as diferenças dos dois mundos que habitam a mesma casa, o dos senhores e o dos criados, com um olhar sobre o espaço que antecede o de Jean Renoir de LA RÈGLE DU JEU. Comédia romanesco-onírico-erótica, é um dos mais originais e celebrados Guitry dos anos trinta do século XX.

---

## THEY DRIVE BY NIGHT

### *Vidas Nocturnas*

de Raoul Walsh

com George Raft, Ann Sheridan, Ida Lupino,  
Humphrey Bogart, Gale Page, Alan Hale

Estados Unidos, 1940 – 94 min / legendado em português | M/12

Pela última vez Humphrey Bogart aparece num papel secundário, apesar de importante. Logo a seguir, Raoul Walsh dar-lhe-ia o seu primeiro grande papel como *star* em HIGH SIERRA. Em THEY DRIVE BY NIGHT, Bogart é o irmão de Raft, ambos condutores de camiões de transporte em luta contra uma organização, e protagonistas de uma história em que participam Scheridan e Lupino. “No Picture in 1940 will have bigger thrills!”, apregoava o cartaz da Warner Bros, remetendo para o realismo social de que o filme se faz tanto como se compõe de outras menos literais, e mais passionais, travessias noturnas.

---

## BLOOD ON THE MOON

### *Céu Vermelho*

de Robert Wise

com Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes,  
Robert Preston, Walter Brennan

Estados Unidos, 1948 – 83 min / legendado em português | M/12

Dirigido por Robert Wise em princípio de carreira, quando ainda era um realizador versátil que se adaptava surpreendentemente bem a orçamentos e prazos reduzidos. Além da mão segura de Wise, realce-se a complexidade das personagens, o fabuloso elenco e a magnífica fotografia a preto e branco de Nicholas Musuraca (diretor de fotografia de muitas produções de Val Lewton, entre as quais CAT PEOPLE de Tourneur, de quem também filmou OUT OF THE PAST), que muito contribui para o clima *noir* deste western série B da RKO protagonizado por Robert Mitchum.

---

## THEY LIVE BY NIGHT

### *Os Filhos da Noite*

de Nicholas Ray  
com Farley Granger, Cathy O'Donnell, Howard da Silva, Jay C. Flippen  
Estados Unidos, 1949 – 95 min / legendado em português | M/12

Em toda a sua obra, Nicholas Ray está do lado dos que *vivem na noite*, sejam jovens amantes, jovens rebeldes, pessoas que se perdem, pessoas temperamentais, pessoas que se contradizem. O seu primeiro filme é adaptado do romance *Thieves Like Us*, vagamente inspirado na história de Bonnie e Clyde. THEY LIVE BY NIGHT conta o destino trágico de um jovem revoltado que encontra no amor uma forma de redenção que o mundo, porém, lhe não permite. Uma legenda inicial avisa: “This boy and this girl were never properly introduced to the world we live in.”

---

## NIGHT AND THE CITY

### *Foragidos da Noite*

de Jules Dassin  
com Richard Widmark, Gene Tierney, Googie Withers, Hugh Marlowe  
Estados Unidos, Reino Unido, 1950 – 95 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Esplêndido exemplo do filme negro americano, ambientado numa Londres de falsários de submundo. De contornos realistas, expressionistas, trágicos, é um filme da noite e de sombras noturnas. O protagonista da história é um pequeno oportunista e burlão, incansável em planos delirantes para enriquecer, que se vê num beco sem saída quando se envolve no mundo da luta greco-romana e em combates falsificados. Uma das melhores interpretações de Richard Widmark, que foi um dos grandes “duros” do cinema americano da sua geração e, em contracena com Gene Tierney, interpreta aqui um *loser* sem salvação. A apresentar em cópia digital.

---

## 99 RIVER STREET

### *O Crime da Rua 99*

de Phil Karlson  
com John Payne, Evelyn Keyes, Brad Dexter, Frank Faylen,  
Peggie Castle, Jack Lambert  
Estados Unidos, 1953 – 83 min / legendado eletronicamente em português | M/12

99 RIVER STREET é um notável e cáustico policial, com um laivo sadomasoquista, assinado por um dos melhores realizadores de série B da Hollywood do pós-guerra, Phil Karlson. John Payne, ex-cantor convertido à série B de ação, interpreta o ex-pugilista, agora motorista de táxi, que dá por si suspeito de ter morto a mulher que o atraía com um *gangster*. Tudo se passa em contrarrelógio durante uma intensa noite citadina, de brutalidade inaudita. Na Cinemateca, foi mostrado uma única vez, em 2005.

---

## SOMMARNATTENS LEENDE

### *Sorrisos de uma Noite de Verão*

de Ingmar Bergman  
com Ulla Jacobson, Gunnar Björnstrand,  
Eva Dahlbeck, Harriet Andersson  
Suécia, 1955 – 105 min / legendado em português | M/12

SOMMARNATTENS LEENDE foi o primeiro grande sucesso internacional de Bergman, o filme que, definitivamente, o impôs como um dos grandes nomes do cinema. Adaptação muito livre de *Sonho de Uma Noite de Verão*, de Shakespeare, SOMMARNATTENS LEENDE é, sob o registo de comédia, um verdadeiro tratado sobre a condição humana. Bergman chamou-lhe um jogo a partir de uma equação matemática envolvendo dois homens e duas mulheres. Também foi o filme em que iniciou “a dança com a morte”, como observou João Bénard da Costa. A apresentar em cópia digital.

---

## THE NIGHT OF THE HUNTER

### *A Sombra do Caçador*

de Charles Laughton  
com Robert Mitchum, Lillian Gish, Billy Chapin, Shelley Winters  
Estados Unidos, 1955 – 93 min / legendado em português | M/12

Esta única incursão de Charles Laughton na realização (que foi um completo fracasso comercial à época) resulta numa obra-prima incomparável, ponte de passagem obrigatória do cinema clássico ao moderno, com uma nova exploração da iluminação expressionista. Nesta onírica história infantil, o ogre é um assassino em série (a mais mítica criação de Mitchum), perseguindo duas crianças filhas de uma das suas vítimas, até se deparar com uma adversária à sua altura, a personagem de Lillian Gish. Um dos filmes mais singulares de sempre.

---

## LE NOTTI DI CABIRIA

### *As Noites de Cabiria*

de Federico Fellini  
com Giulietta Masina, François Périer, Franca Marzi, Amedeo Nazzari  
Itália, 1957 – 110 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Cabiria, a mais chapliniana personagem de Fellini, foi também um dos mais célebres papéis de Giulietta Masina. André Bazin escreveu que LE NOTTI DI CABIRIA “rematava” o neorealismo, “ultrapassando-o numa reorganização poética do mundo”. Embebida de uma vontade de incorporar a realidade e o documento na ficção, de fundir o sublime e o prosaico, esta história da desgraçada prostituta Cabiria é vista, talvez paradoxalmente, como um filme-charneira na obra de Fellini, o ponto em que se começa a livrar da “narrativa tradicional” e do próprio “realismo” em sentido estrito. É um muito comvente filme, mas não um dos mais vistos Fellini na Cinemateca, onde foi projetado pela última vez em 2008.

---

## PARTY GIRL

### *A Rapariga daquela Noite*

de Nicholas Ray  
com Cyd Charisse, Robert Taylor, Lee J. Cobb, John Ireland, Kent Smith  
Estados Unidos, 1958 – 99 min / legendado em português | M/12

Uma obra-prima de Nicholas Ray que nos leva à Chicago dos anos trinta e ao império dos gangsters, para nos contar a história de amor de um advogado aleijado e corrupto por uma bailarina, a extraordinária personagem de Cyd Charisse. Filmado nas cores magníficas e no CinemaScope que devolvem um sombrio desespero, musical e *noir*, PARTY GIRL veio a ser o último filme de Ray feito em Hollywood e entusiasmou a crítica europeia da época.

---

## THE VERY EYE OF NIGHT

de Maya Deren

Estados Unidos, 1959 – 15 min / sem diálogos | M/12

THE VERY EYE OF NIGHT é um ponto alto do cinema vanguardista de Maya Deren, que o estimava particularmente, e um filme que permanece relativamente secreto – “Um ballet da noite”: num fundo de noite estrelada, flutuam bailarinos que lembram figuras gregas em etéreas “imagens negativas”. Realizado entre 1952 e 1955, em colaboração com o coreógrafo Antony Tudor, e distribuído em 1959, quando foi lhe acrescentada a banda musical de Teiji Ito, é o último filme acabado de Deren.

---

## LA NOTTE

### *A Noite*

de Michelangelo Antonioni  
com Jeanne Moreau, Marcello Mastroianni, Monica Vitti, Bernhard Wicki  
Itália, 1961 – 119 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Segundo filme da “trilogia dos sentimentos” de Antonioni (L’AVVENTURA, LA NOTTE, L’ECLISSE), o autor que mudou alguma coisa no cinema



com a “desconstrução da narrativa”. LA NOTTE é um filme “puro como a noite”, como escreveu à época um crítico francês, no qual vemos a morte do amor ao longo de uma noite de agonia. É sob o signo da morte que o filme começa, com o casal em crise visitando um amigo moribundo, que fora amante da mulher. Na reunião mundana da noite, o desespero, a náusea, a alienação dos sentimentos, levam ao confronto, à separação e a uma reconciliação que mais parece um ato de desespero. “Non ti amo più, e neanche tu mi ami più.”

---

## THE LAST SUNSET

### *Duelo ao Pôr-do-Sol*

de Robert Aldrich  
com Rock Hudson, Kirk Douglas, Dorothy Malone, Joseph Cotten  
Estados Unidos, 1961 – 112 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Aldrich é um grande realizador de westerns e este filme magnífico não é exceção. A situação é clássica do género, uma viagem carregada de tensões. Trata-se aqui do transporte de uma grande manada de gado, nascendo a tensão do facto de um dos homens ter uma velha paixão pela mulher do dono do gado e de um xerife, que se junta à viagem, querer levá-lo até ao território onde tem jurisdição, para prendê-lo. A energia do filme vem da densidade romanesca da narrativa, de um encontro feliz do elenco, da atmosfera crepuscular de que as noites em azul Technicolor são a imagem pungente.

---

## IRMA LA DOUCE

### *Irma la Douce*

de Billy Wilder  
com Shirley MacLaine, Jack Lemmon, Lou Jacobi  
Estados Unidos, 1963 – 142 min / legendado em português | M/12

Proibido em Portugal até ao 25 de abril, IRMA LA DOUCE foi também

um “caso” no seu país de origem. Apesar de já se estar em 1963 e de a censura andar a ser “batida” aos pontos por realizadores rebeldes, a forma como se representaram as prostitutas a trabalhar, sem eufemismos para a profissão, foi considerada demasiada audaciosa. Mas todo o filme joga tanto com o que é mostrado como com o que é elidido no extraordinário bairro parisiense dos Halles reproduzido em estúdio por Alexander Trauner. IRMA LA DOUCE, uma das mais divertidas, irreverentes e provocantes comédias de Wilder, foi outro “prego” no caixão do código de censura, com Shirley MacLaine como prostituta, num dos papéis da sua vida, e Jack Lemmon inesquecível na figura do polícia-chulo que tem ciúmes de si mesmo. Os turnos e a exaustão noturnos da personagem masculina, que se desdobra num enigma clandestino, não são menos cintilantes.

---

## QUATRE NUITS D'UN RÊVEUR

### *Quatro Noites de Um Sonhador*

de Robert Bresson  
com Isabelle Weingarten, Guillaume des Forêts, Maurice Monnoyer  
França, 1971 – 90 min / legendado eletronicamente em português | M/12

O “sonhador” é Jacques, um jovem pintor sem grandes ambições que “por acaso” se depara com Marthe no preciso momento em que esta está prestes a suicidar-se, na Pont-Neuf, em Paris. Descobrimo gradualmente que, naquela noite, Marthe esperava alguém que nunca chegou, Jacques apaixonou-se por ela. Na quarta noite, o rapaz por quem Marthe esperara acaba por aparecer. O argumento nasce de *Noites Brancas* de Dostoievski, já anteriormente adaptado ao cinema por Visconti. Bresson sublinha a dimensão *sonhada* da novela, entra na noite de Paris, observa os amantes numa existência “moderna” e as suas vidas que fluem num mesmo mover das águas noturnas do rio Sena. “Um pleno momento de felicidade [...] será isto pouco para a vida de um homem?”

---

## I FIORE DELLE MILLE E UNA NOTTE

### *As Mil e Uma Noites*

de Pier Paolo Pasolini  
com Franco Merli, Ines Pellegrini, Ninetto Davoli, Franco Citti  
Itália, 1974 – 129 min / legendado em português | M/16

Terceiro episódio, sem dúvida o mais belo, da “Trilogia da Vida” em que cabem igualmente DECAMERON e OS CONTOS DE CANTERBURY. Pasolini aboliu a personagem de Xerazade da sua versão de *As Mil e Uma Noites*, que filmou em diversas regiões do mundo islâmico (Irão, lémen, Etiópia). Tendo como eixo narrativo a história de um rapaz que sai em busca da escrava e amante que fora raptada, Pasolini narra diversas histórias, que se encaixam umas nas outras, umas graves, outras cómicas, num filme que é um canto ao prazer físico. “A verdade não está num sonho único, a verdade está em muitos sonhos.”

---

## LES MAINS NÉGATIVES

de Marguerite Duras  
França, 1979 – 15 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Em LES MAINS NÉGATIVES, o relato de Marguerite Duras sobre as impressões a azul e negro, por vezes vermelho, de mãos na pedra de grutas distantes em tempos imemoriais (imagens vindas de NAVIRE NIGHT), acompanha um despertar de Paris em planos de travelling.

---

## L'HOMME ATLANTIQUE

de Marguerite Duras  
com Yann Andréa, Marguerite Duras (voz)  
França, 1981 – 40 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Conhecido como “um filme a negro”, que em rigor não é, L'HOMME ATLANTIQUE é uma das mais singulares experiências do cinema da realizadora, composto por planos não utilizados em AGATHA OU LES LECTURES ILLIMITÉES e um texto em *off*: num longo poema, evocativo de um desgosto de amor, trata-se de uma elegia da palavra e do som, em que a imagem chega a ser conduzida ao negro, num gesto manifestamente inovador.

---

## AFTER HOURS

### *Nova Iorque Fora de Horas*

de Martin Scorsese  
com Griffin Dunne, Rosanna Arquette, Linda Fiorentino,  
John Heard, Catherine O'Hara

Estados Unidos, 1985 – 96 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Nos anos oitenta, após os insucessos comerciais de RAGING BULL e THE KING OF COMEDY e os problemas orçamentais de THE LAST TEMPTATION OF CHRIST, Scorsese quis provar que era capaz de fazer bom cinema, com poucos meios. O resultado foi AFTER HOURS, tragicomédia muito negra, que acompanha a micro-odisseia do seu protagonista, o informático Paul Hackett, no difícil regresso a casa depois de uma noite que parecia normal. A atmosfera kafkiana, as personagens bizarras e a sua dimensão moral labiríntica, são tudo marcas do argumento do estreante Joseph Minion, que deram a Scorsese o prémio de melhor realização em Cannes. E, com ele, um muito almejado “regresso a casa”. É um título que toda a gente conhece, mas não tem sido muito visto. Na Cinemateca, passou pela última vez em 2010.

---

## LET'S GET LOST

de Bruce Weber  
com Chet Baker, William Claxton, Carol Baker, Vera Baker  
Estados Unidos, 1988 – 120 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Retrato documental da atribulada vida e carreira de Chet Baker, pelo fotógrafo Bruce Weber de quem recentemente se apresentou NICE GIRLS DON'T STAY FOR BREAKFAST. O título do filme de 1988 é retirado de uma música de Baker incluída no LP *Chet Baker Sings and Plays with Bud Shank, Russ Freeman and Strings*, cuja capa está na origem do fascínio que Weber desenvolveu pelo músico quando tinha apenas 16 anos. O seu leitmotiv, a viagem noturna de Chet Baker num descapotável que circula entre as luzes de cidade. Uma nota jazz, no programa dedicado à Noite.

---

## PASSEIO COM JOHNNY GUITAR

de João César Monteiro  
com Max Monteiro (João César Monteiro)

Portugal, 1995 – 3 min | M/12

A curta-metragem de João César Monteiro é uma pequena ficção composta por material filmado em Cinemascope destinado a uma primeira “versão” de A COMÉDIA DE DEUS, posteriormente sincronizado com o mais célebre diálogo do filme de Nicholas Ray a que vai buscar o nome – PASSEIO COM JOHNNY GUITAR, melancólica noite de insónia de João de Deus. “Dizem que o Sr. Monteiro, alter ego do Sr. de Deus, já foi visto a passear com um certo Nicholas Ray”, rematava a sinopse.

---

## JOHN CARPENTER’S GHOSTS OF MARS

*Fantasma de Marte de John Carpenter*

de John Carpenter  
com Natasha Henstridge, Ice Cube, Pam Greer, Jason Statham,  
Joanna Cassidy, Robert Carradine

Estados Unidos, 2001 – 98 min / legendado em português | M/16

Marte, 2176: uma série de assassinatos em massa ocorre em colónias que os terrestres criaram no planeta vermelho, graças aos fantasmas de antigos habitantes, sendo uma mulher polícia e um condenado a conduzir os sobreviventes. A história é contada em *flashbacks*, explicitando como uma civilização adormecida está a vingar-se dos humanos que colonizaram Marte. É uma obra fundamental do cinema do início do segundo milénio. Mais do que ficção científica, é no território do western que o próprio John Carpenter situou o filme, notando “a natureza humana segue-nos onde quer que vivamos”. Um “ghosts of western”, chamou-lhe Manuel Cintra Ferreira.

---

## COLLATERAL

*Collateral*

de Michael Mann  
com Tom Cruise, Jamie Foxx, Jada Pinkett Smith, Mark Ruffalo

Estados Unidos, 2004 – 120 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Um taxista (Jamie Foxx) vê-se envolvido com um assassino (Tom Cruise), que aluga o seu veículo por uma noite, a fim de levar a cabo um “contrato” para abater uma testemunha, enquanto o primeiro procura, a todo o custo, frustrar-lhe as intenções. Um prodigioso exercício de suspense, filmado em vídeo digital com uma fotografia que trabalha as cores da escuridão e o que Mann referiu como o perturbador fenómeno da neblina e do luar de um anoitecer em LA, “esse tresloucado céu magenta de Los Angeles, quando as luzes de vapor de sódio fazem ricochete na camada de neblina (...) e a suavidade da iluminação magenta e laranja é muito alienante, muito atrativa e ao mesmo tempo solitária”. A apresentar em cópia digital.

---

## NOCTURNO

de João Nisa

Portugal, 2007 – 27 min / sem diálogos | M/12

NOCTURNO, de João Nisa, visita o espaço abandonado da antiga Feira Popular de Lisboa no período anterior à demolição das suas instalações, numa experiência noturna composta em treze planos de duração idêntica que sugerem a unidade temporal de uma única noite. “Procurei recuar até um certo grau zero da linguagem cinematográfica, registando os mais pequenos acontecimentos no interior de uma série de enquadramentos fixos de um espaço desertificado.”

---

## TOMBÉE DE NUIT SUR SHANGHAI

de Chantal Akerman

Portugal, 2007 – 15 min / sem diálogos | M/12

TOMBÉE DE NUIT SUR SHANGHAI desloca a sessão para o Oriente:

integrando o coletivo O ESTADO DO MUNDO, resulta do desejo de Chantal Akerman em registar “um mundo onde as imagens estão por toda a parte, onde todas as culturas se misturam num concerto ensurdecedor, tudo em vídeo. Os barcos, os edifícios, não são mais do que imensos ecrãs. Há prazer em estar lá mas há também outra coisa, tudo aquilo faz refletir ainda mais sobre as imagens que se erigem como totens”.

---

#### **4:44 LAST DAY ON EARTH**

##### **4:44 Último Dia na Terra**

de Abel Ferrara

com Willem Dafoe, Shanyln Leigh, Natasha Lyonne,  
Paul Hipp, Anita Pallenberg

Estados Unidos, Suíça, França, 2011 – 84 min / legendado em português | M/16

Um apaixonado casal nova-iorquino de artistas vive o penúltimo dia das suas vidas no seu apartamento com vista sobre a cidade, porque às 4h44 da madrugada seguinte o planeta vai colapsar esperando-se a extinção total da vida na Terra. Neste filme de Ferrara, cineasta de Nova Iorque, com o apocalipse anunciado por questões ambientais, o fim do mundo é pois literal, não deixando de ser outra coisa, porventura iminentemente romântica, o fim de *um* mundo. Em entrevistas da altura, Abel Ferrara: “Sou um pessimista no sentido em que não é um filme que vai mudar as coisas antes que estas se tornem um filme de terror.” Primeira exibição na Cinemateca.

---

#### **ONLY LOVERS LEFT ALIVE**

##### **Só os Amantes Sobrevivem**

de Jim Jarmusch

com Tom Hiddleston, Tilda Swinton, Mia Wasikowska,  
Anton Yelchin, John Hurt

Reino Unido, Alemanha, 2013 – 123 min / legendado em português | M/14

À superfície, ONLY LOVERS LEFT ALIVE, décima primeira longa-

-metragem de Jarmusch, é um filme de vampiros, ambientado na americana e desolada Detroit e na romântica cidade marroquina de Tânger. Mas a história é também um conto de sobrevivência e amor, com um traço de fina ironia: Adam, um músico deprimido de personalidade poética, e a enigmática Eva são amantes de nomes bíblicos (via Mark Twain, *The Diaries of Adam and Eve*) numa história de séculos vivida entre o idílio e separações geográficas. No momento em que o filme se passa encontram-se num mundo em colapso e cuja “harmonia” é ainda abalada pela irmã dela, incontrolável na sua euforia vampírica. São dos que vivem à noite, claro.

---

#### **CABARET MAXIME**

de Bruno de Almeida

com Michael Imperioli, Ana Padrão, David Proval,  
John Ventimiglia, Drena De Niro

Portugal, Estados Unidos, 2018 – 95 min | M/16

Apresenta-se como um policial vagamente inspirado no lisboeta Cabaret Maxime, encerrado em 2011. É esse o nome do cabaret familiar, habitado por toda a espécie de artistas e administrado por Bennie Gazza em Lisboa, cujos proprietários abordam considerando que o espaço tem de ser modernizado. Recusando a mudança em nome do espírito do lugar e em defesa do modo de vida das pessoas com quem trabalha e convive, a personagem de Michael Imperioli insiste numa sobrevivência condenada. Retrato de uma cidade em perda, uma Lisboa onde também se projeta a experiência da gentrificação de Nova Iorque décadas antes, a partir da ideia do espaço de liberdade que Bruno de Almeida encontrou no Maxime em finais dos anos 2000: “foi uma explosão de liberdade na união dos bares da má fama com o rock, o pop, a arte.” Primeira exibição na Cinemateca.



THE VERY EYE OF NIGHT



NOCTURNO



THEY LIVE BY NIGHT



NIGHT NURSE



CABARET MAXIME



L'HOMME ATLANTIQUE



ONLY LOVERS LEFT ALIVE



THE LAST SUNSET



AFTER MIDNIGHT

# SESSÃO ACOMPANHADA AO PIANO POR FILIPE RAPOSO

**Segunda-feira [8] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro**

**THE ROUNDERS** *Que Noite!* de Charles Chaplin (1914, 13')

**AFTER MIDNIGHT** *Depois da Meia-Noite* de Monta Bell (1927, 65') | M/12

# PROJEÇÕES AO AR LIVRE NA ESPLANADA

**5 Sexta-feira, 22h30**

**IN DER NACHT**

*"Na Noite"* de Walter Ruttmann

**DÉSIRÉ**

de Sacha Guitry

**6 Sábado, 22h30**

**THE NIGHT OF THE HUNTER**

*A Noite do Caçador* de Charles Laughton

**13 Sábado, 22h30**

**LE NOTTI DI CABIRIA**

*As Noites de Cabíria* de Federico Fellini

**19 Sexta-feira, 22h30**

**THEY DRIVE BY NIGHT**

*Vidas Nocturnas* de Raoul Walsh

**20 Sábado, 22h30**

**JOHN CARPENTER'S GHOSTS OF MARS**

*Fantasma de Marte* de John Carpenter de  
John Carpenter

**27 Sábado, 22h30**

**AFTER HOURS**

*Nova Iorque Fora de Horas* de Martin Scorsese

## 1 SEGUNDA-FEIRA

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### IN DER NACHT

"Na Noite"  
Walter Ruttmann

### DÉSIRÉ

Sacha Guitry

▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### QUATRE NUITS D'UN RÊVEUR

Robert Bresson

▶ 21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### THE VERY EYE OF NIGHT

Maya Deren

### DAÏNAH LA MÉTISSE

Jean Grémillon

## 2 TERÇA-FEIRA

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### SOMMARNATTENS LEENDE

*Sorrisos de uma Noite de Verão*  
Ingmar Bergman

▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### IRMA LA DOUCE

Billy Wilder

## 3 QUARTA-FEIRA

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### QUATRE NUITS D'UN RÊVEUR

Robert Bresson

▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### THEY LIVE BY NIGHT

Nicholas Ray

## 4 QUINTA-FEIRA

▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### SOMMARNATTENS LEENDE

*Sorrisos de uma Noite de Verão*  
Ingmar Bergman

## 5 SEXTA-FEIRA

▶ 22h30 | ESPLANADA | Cinema na Esplanada | A Noite

### IN DER NACHT

"Na Noite"  
Walter Ruttmann

### DÉSIRÉ

Sacha Guitry

## 6 SÁBADO

▶ 22h30 | ESPLANADA | Cinema na Esplanada | A Noite

### THE NIGHT OF THE HUNTER

Charles Laughton

## 8 SEGUNDA-FEIRA

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### THE NIGHT OF THE HUNTER

Charles Laughton

▶ 21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### THE ROUNDERS

Charles Chaplin

### AFTER MIDNIGHT

Monta Bell

## 9 TERÇA-FEIRA

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### IRMA LA DOUCE

Billy Wilder

▶ 18h30 | SALA LUÍS DE PINA | A Noite

### THE VERY EYE OF NIGHT

Maya Deren

### DAÏNAH LA MÉTISSE

Jean Grémillon

## 10 QUARTA-FEIRA

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### COLLATERAL

Michael Mann



## 12 SEXTA-FEIRA

---

▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### COLLATERAL

Michael Mann

## 13 SÁBADO

---

▶ 22h30 | ESPLANADA | Cinema na Esplanada | A Noite

### LE NOTTI DI CABIRIA

Federico Fellini

## 15 SEGUNDA-FEIRA

---

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### LE NOTTI DI CABIRIA

Federico Fellini

▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### THE LAST SUNSET

Robert Aldrich

## 16 TERÇA-FEIRA

---

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### BLOOD ON THE MOON

Robert Wise

▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### NIGHT NURSE

William Wellman

## 17 QUARTA-FEIRA

---

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### JOHN CARPENTER'S GHOSTS OF MARS

John Carpenter

▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### NIGHT AND THE CITY

Jules Dassin

## 18 QUINTA-FEIRA

---

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### NIGHT NURSE

William Wellman

▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### BLOOD ON THE MOON

Robert Wise

## 19 SEXTA-FEIRA

---

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### LA NOTTE

Michelangelo Antonioni

▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### I FIORE DELLE MILLE E UNA NOTTE

Pier Paolo Pasolini

▶ 22h30 | ESPLANADA | Cinema na Esplanada | A Noite

### THEY DRIVE BY NIGHT

Raoul Walsh

## 20 SÁBADO

---

▶ 21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### 99 RIVER STREET

Phil Karlson

▶ 22h30 | ESPLANADA | Cinema na Esplanada | A Noite

### JOHN CARPENTER'S GHOSTS OF MARS

John Carpenter

## 22 SEGUNDA-FEIRA

---

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### 99 RIVER STREET

Phil Karlson

▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### 4:44 LAST DAY ON EARTH

Abel Ferrara

## 23 TERÇA-FEIRA

---

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### THEY DRIVE BY NIGHT

Raoul Walsh

▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### PASSEIO COM JOHNNY GUITAR

João César Monteiro

### NOCTURNO

João Nisa

### TOMBÉE DE NUIT SUR SHANGHAI

Chantal Akerman

## 24 QUARTA-FEIRA

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### NIGHT AND THE CITY

Jules Dassin

▶ 21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### PARTY GIRL

Nicholas Ray

## 25 QUINTA-FEIRA

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### 4:44 LAST DAY ON EART

Abel Ferrara

## 26 SEXTA-FEIRA

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### PARTY GIRL

Nicholas Ray

▶ 21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### ONLY LOVERS LEFT ALIVE

Jim Jarmusch

## 27 SÁBADO

▶ 21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### I FIORE DELLE MILLE E UNA NOTTE

Pier Paolo Pasolini

▶ 22h30 | ESPLANADA | Cinema na Esplanada | A Noite

### AFTER HOURS

Martin Scorsese

## 29 SEGUNDA-FEIRA

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### THE LAST SUNSET

Robert Aldrich

▶ 21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### LES MAINS NÉGATIVES

### L'HOMME ATLANTIQUE

Marguerite Duras

## 30 TERÇA-FEIRA

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### AFTER HOURS

Martin Scorsese

▶ 21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### CABARET MAXIME

Bruno de Almeida

## 31 QUARTA-FEIRA

▶ 15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### ONLY LOVERS LEFT ALIVE

Jim Jarmusch

▶ 19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### LA NOTTE

Michelangelo Antonioni

▶ 21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Noite

### LET'S GET LOST

Bruce Weber

#### AGRADECIMENTOS

Bruno de Almeida, João Nisa; Hannah Prouse (British Film Institute); Marleen Labijt (Eye Institute); Carmen Accaputo (Cineteca de Bologna); Jon Wengström, Johan Ericsson (Svenska Filminstitutet).

#### PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros  
Estudantes/Cartão jovem, Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros  
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros  
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

#### HORÁRIO DA BILHETEIRA:

Segunda-feira/Sábado, 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00  
Venda online em [cinemateca.bol.pt](http://cinemateca.bol.pt) | Não há lugares marcados  
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266  
Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC

Sala 6x2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos  
Segunda-feira/Sexta-feira, 14:00 - 19:30 - entrada gratuita

#### Espaço 39 Degraus

Livraria LINHA DE SOMBRA | Segunda-feira/Sábado, 13:00 - 22:00 (213 540 021)  
Restaurante-Bar, Segunda-feira/Sábado, 12:30 - 01:00

#### Transportes:

Metro: Marquês de Pombal, Avenida | bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745  
Disponível estacionamento para bicicletas

Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa | [www.cinemateca.pt](http://www.cinemateca.pt)

cinemateca  
3 a 31 julho 2019

# A NOITE



foto de capa: DAÏNAH LA MÉTISSE

foto de contra capa: QUATRE NUITS D'UN RÊVEUR